



Manual para GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NA UFPEL: etapas do manejo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL E PLANO DIRETOR
NÚCLEO DE GESTÃO AMBIENTAL

2ª VERSÃO – DEZ 2025



UFPEL

Universidade Federal de Pelotas

Reitora

Ursula Rosa da Silva

Vice - Reitor

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró Reitora de Planejamento e Administração

Aline Paliga Ribeiro

Coordenadora de Gestão Ambiental e Plano Diretor

Cintia Vieira Essinger

Chefe do Núcleo de Gestão Ambiental

Tatiane Lotufo Leite

Elaboração (em ordem alfabética)

Tatiane Lotufo Leite

Verônica Leite Christino

Manual para gerenciamento de resíduos químicos

na Ufpel: etapas do manejo

Manual Rápido – MR 01

Núcleo de Gestão Ambiental (NGA)

2ª versão - dez 2025

1ª versão (jul 2022)

Sumário

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NA UFPEL: ETAPAS DO MANEJO	3
1. Segregação	3
2. Acondicionamento	3
3. Identificação/Rotulagem	4
4. Transporte Interno: entrega de resíduo no ponto de coleta	4
5. Armazenamento Temporário: Pontos de Coleta	4
6. Coleta e transporte externo	7
7. Tratamento e Destinação Final	7
ANEXOS	9

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NA UFPEL: ETAPAS DO MANEJO

1. Segregação

A segregação ocorre na fonte e pelo próprio gerador. Os resíduos sólidos deverão ser segregados separadamente dos resíduos líquidos (bombonas distintas para sólidos e líquidos). Os diversos tipos de resíduos químicos sólidos podem ocupar uma mesma bombona e os resíduos líquidos ocupam as bombonas de acordo com a compatibilidade química.

A segregação dos resíduos químicos deve atentar para o acondicionamento adequado de cada tipo de resíduo, atendendo as determinações descritas no Anexo 1 deste manual – Segregação e Identificação de Resíduos Químicos Sólidos e Líquidos.

2. Acondicionamento

O acondicionamento consiste na embalagem que conterá o resíduo para que ele possa ser gerenciado. Deve-se, preferencialmente, utilizar a embalagem de origem. Quando não for possível, utilizar:

- **Frasco original** - Reagentes deteriorados ou sem condições de uso.
- **Saco laranja** – para resíduos sólidos (papel filtro, papel toalha, algodões, gases, entre outros resíduos sólidos contaminados com resíduos químicos);
- **Caixa laranja para perfurocortante - com indicação de tóxico** – para vidrarias quebradas e/ou resíduos cortantes ou escarificantes contaminados com resíduos químicos.
- **Frasco de vidro ou plástico de 1L ou 5L** (galões de 5L disponíveis para compra no almoxarifado central) – para resíduos líquidos, observando a compatibilidade e a capacidade.

Esses recipientes contendo os resíduos serão armazenados dentro de bombonas maiores (de 80, 100 ou 200L) nos pontos de coleta, de modo a garantir dupla contenção do resíduo para o momento do transporte. localizadas. Lembre-se: resíduos sólidos e líquidos em bombonas distintas.

Deve-se respeitar sempre o limite máximo de $\frac{2}{3}$ da capacidade de cada recipiente ou embalagem e garantir que ela seja compatível com o resíduo que contém.

Para que seja efetuada a coleta, todos os resíduos devem estar devidamente segregados conforme o anexo 1 e identificados.

Os rótulos para identificação dos frascos estão disponíveis na página do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), no menu Gestão de Resíduos, no ícone Resíduos Químicos Perigosos / Rótulos.

Os sacos e as caixas para perfurocortantes de cor laranja (Tóxico) não necessitam de rotulagem.

Reagentes fechados que não são mais de interesse do laboratório, mas em condições de uso, **não devem** ser descartados e sim disponibilizados no [Repartilhar](#). Já os deteriorados ou sem condição de uso, devem ser descartados nas embalagens originais. Aqueles que não possuem ou que estejam com a identificação original prejudicada, devem ser identificados com o rótulo disponível na página do NGA.

4. Transporte Interno: entrega de resíduo no ponto de coleta

É o deslocamento do resíduo até o armazenamento temporário (ponto de coleta) ocorrendo preferencialmente por rotas e horários previamente estabelecidos, observando as datas de coletas disponibilizadas pelo NGA e evitando o contato com o público.

5. Armazenamento Temporário: Pontos de Coleta

O **ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO** é o local onde o resíduo, previamente segregado, acondicionado e identificado pelo gerador, aguardará a coleta pelo NGA. É no local do armazenamento temporário que ocorrem as coletas, por isso, na UFPEl também

chamamos esse local de **PONTO DE COLETA**. Esse local terá dois servidores responsáveis (titular e suplente) pelo recebimento dos resíduos, que devem ser nomeados pela direção da unidade. No ponto de coleta os resíduos são armazenados em bombonas de PEAD de 80L, 100L ou 200L de acordo com o estado físico, classe (verificar as classes no anexo 1) e compatibilidade química. Cada bombona não deverá ultrapassar o limite de 30kg de peso, sob pena de inviabilizar o carregamento pelos funcionários da empresa de coleta (legislação trabalhista).

Cada unidade terá um local destinado ao armazenamento temporário dos resíduos (ponto de coleta), onde cada gerador fará a entrega do resíduo. Quando a unidade possui setores muito descentralizados, é possível que a unidade possua mais de um ponto de coleta, no limite de um ponto por prédio.

Todos os geradores de resíduos de laboratórios devem buscar junto à direção da Unidade a localização e o responsável pelo ponto de coleta, bem como as orientações da Unidade sobre a organização interna para acesso e entrega dos resíduos no local (podem haver dias e horários específicos, de acordo com a organização de cada Unidade).

Atualmente temos armazenamento temporário (ponto de coleta) de resíduos químicos nos seguintes locais:

5.1 Campus Capão do Leão

1. Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (prédio 4)
2. Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (prédio 5)
3. Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (prédio 96)
4. Centro de Desenvolvimento Tecnológico (prédio 19)
5. Centro de Engenharias (prédio 33)
6. Faculdade de Agronomia (Prédio 02)
7. Faculdade de Veterinária (prédio 01)
8. Hospital Veterinário (prédio 47)
9. Instituto de Biologia (prédio 14)

10. Instituto de Biologia (prédio 18)
11. Instituto de Biologia (prédio 23)
12. Instituto de Biologia (prédio 24)
13. Instituto de Biologia (prédio 26)
14. Insitituto de Física e Matemática (prédio 13)
15. NURFS (prédio 40)

5.2 Campus Pelotas

1. CAMPUS II – Curso de Conservação e Restauro
2. Centro de Artes – Laboratório de Fotografia – sala 203
3. Centro de Artes – MALG
4. Centro de Desenvolvimento Tecnológico – Anglo
5. Centro de Engenharias (Prédio da antiga Cotada)
6. Centro de Pesquisas Amilcar Gigante
7. Engenharia Industrial Madeireira (Conde de PoA)
8. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAURB
9. Faculdade de Medicina
10. Faculdade de Nutrição – Anglo
11. Faculdade de Odontologia – FO
12. Instituto de Biologia – Depto de Morfologia (Av. Duque de Caxias)
13. Instituto de Ciências Humanas - LEPAARQ
14. Laboratório de Águas da Agência da Lagoa Mirim – ALM
15. Museu Carlos Ritter – IB

Se houver necessidade de inclusão de novo ponto de coleta, enviar email para **gestaoambiental@ufpel.edu.br**.

6. Coleta e transporte externo

Consiste na retirada dos resíduos e deslocamento até o local de tratamento ou destinação final por empresa especializada. A coleta é realizada por contratação de empresa especializada e fiscalizada pelo NGA.

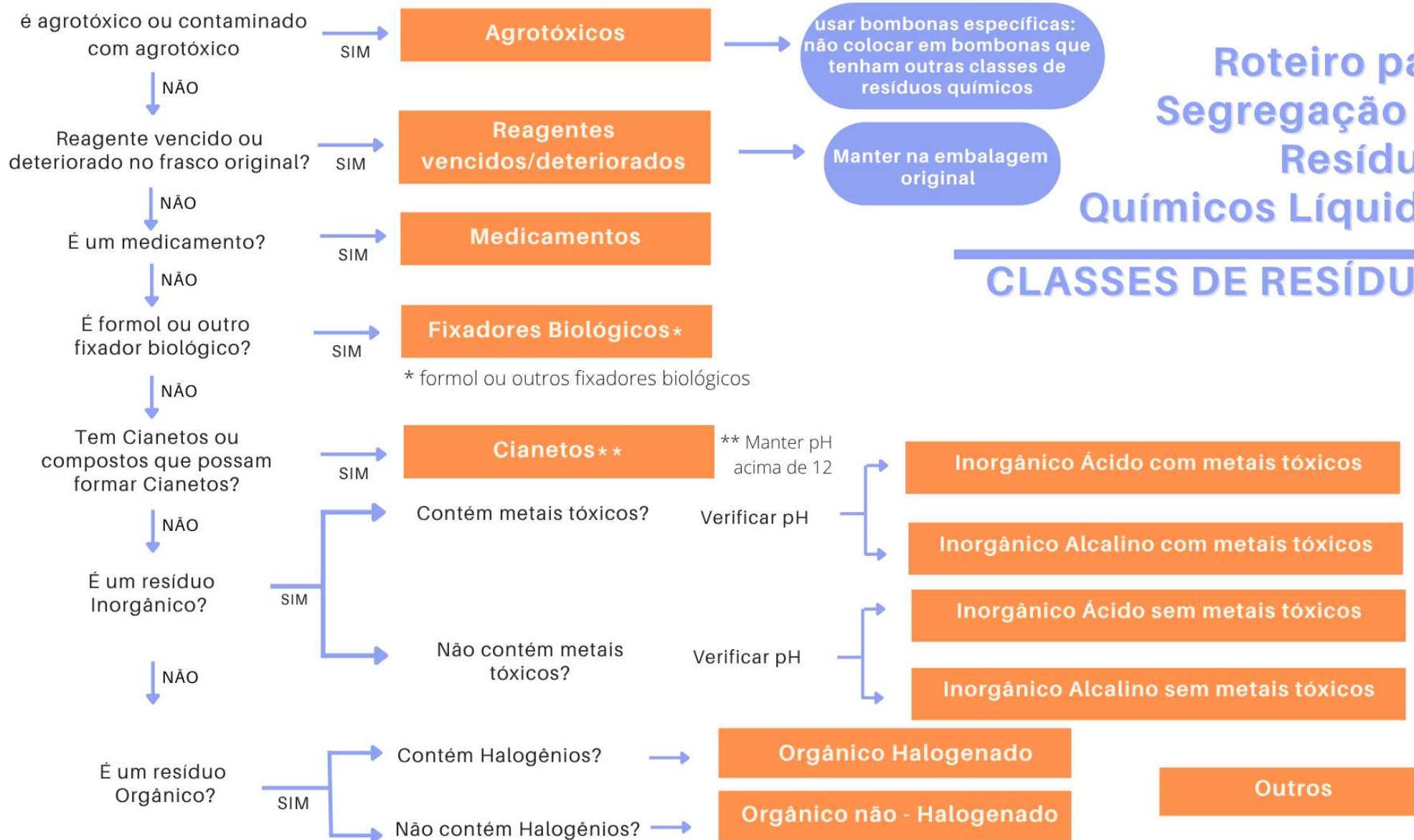
O NGA avisará o cronograma de coletas anual através de Memorando-Circular no SEI, bem como as datas exatas de cada coleta. As coletas ocorrerão somente naquelas unidades que manifestarem necessidade através do processo. Atualmente, as coletas pela empresa contratada tem previsão de ocorrerem bimestralmente, na última semana dos meses pares e são reguladas pelo NGA.

7. Tratamento e Destinação Final

Atualmente os resíduos químicos perigosos são encaminhados para estação de tratamento de efluentes ou aterro de resíduos perigosos classe I, conforme contrato vigente com a empresa AMBSERV, disponível na página do NGA, no menu Gestão de Resíduos, ícone Resíduos Químicos - Pontos de Coleta.

Roteiro para Segregação de Resíduos Químicos Líquidos

CLASSES DE RESÍDUOS



Roteiro para Segregação de Resíduos Químicos Sólidos

